

◆ CATARINA LEITÃO
RUI CAMBRAIA
ALEXANDRE GRAVE
Gal. Leo

Rui Cambraia e Alexandre Grave são finalistas, Catarina Leitão frequenta o 4^o ano; une-os o curso de Pintura da ESBAL. Se é possível encontrar os registos individuais nesta primeira colectiva, estes trabalhos possuem, no entanto, um fio condutor comum: a relação entre pintura e instalação, a rarefacção de meios e uma certa leveza iconográfica e discursiva, ou — pegando no título da exposição — algo de volátil e silencioso.

Catarina Leitão instala numa disposição «florestal» dez objectos verticais, cubos trespassados por varas, assentes numa estreita base de cimento, o que lhes confere movimento quando tocados. O mais interessante deste trabalho é precisamente a criação destes suportes, que depois registam a pintura: a figuração insinua-se num canto de um cubo, ou no virar de uma aresta; pés em relevo sobressaem da cor cinzenta do fundo. As seis obras de parede reforçam e tornam claro o universo infantil e a exploração primária do traço desta pintura, que dificilmente resiste, porém, ao suporte tradicional.

Rui Cambraia mostra uma das três peças mais interessantes desta exposição: três estruturas-biombos revestidas a fios de nylon criam uma velatura para duas telas, estabelecendo um jogo entre interior e exterior, entre o visível e o escondido, entre a vida e a morte. O recorte de madeira destes «biombos» reenvia para formas funerárias, prolongando o jogo figurativo das telas (um búzio aberto sobre o qual se instala uma caixa fechada e um búzio fechado sobre o qual surge uma caixa aberta). R.C. mostra ainda telas rectangulares unidas por dobradiças, num efeito de suporte inventivo bem conseguido, mas que o registo pictórico não acompanha, ficando claramente aquém.

Alexandre Grave apresenta desenhos a carvão em torno da imagem do avião e uma peça em que a referência ao veículo aéreo é mais uma vez explorada: «spitfire» são as palavras inscritas numa tela tendencialmente azul figurando um corpo humano, um avião e uma trajectória de pontos; frente à tela, mas de costas viradas para ela, quatro cadeiras do mesmo tom azul dispõem-se em fila.

Exercícios formais de algum interesse, revelando gosto pela experimentação,

EXPOSIÇÕES



Instalação na Galeria Leo

mas necessitando ainda de uma pesquisa e de um trabalho que lhes confira uma substância mais interventiva. (Tr. da Queimada, 48, Bairro Alto, 3^a a sáb. 14h30-19h30. Até 19 Mar.)